

Em festa, presidente prega o amor ao próximo

FH cita Evangelho de São João na comemoração de fim de ano com funcionários da Presidência

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. Durante confraternização de fim de ano com os funcionários da Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso disse que o Brasil é um país marcado pelo bom humor e que a população deveria ter esperança e confiança no futuro. E, dentro do espírito natalino, o presidente acabou citando palavras de Jesus Cristo, ao dizer que é preciso amar uns aos outros.

— As palavras não são minhas, são muito antigas, são milenárias. E agora, num dia que é a antevéspera da comemoração do nascimento de Jesus Cristo, não há mais que repeti-las, há que amar ao próximo como a cada um de nós mesmos. Desejo feliz Natal e bom Ano Novo — disse ele.

Na cerimônia, coral canta músicas de Natal

O presidente estava se referindo às palavras de Cristo registradas no Novo Testamento, no Evangelho de São João, capítulo 13, versículos 34 e 35. Na rápida cerimônia, ele assistiu à apresentação de um coral, que cantou músicas de Natal.

— As palavras só podem ser de confiança, fé e esperança. Somos um país extraordinário porque temos conseguido superar muitas dificuldades e temos conseguido manter aquilo que é fundamental: o bom humor e a vontade de nos querermos uns aos outros — disse Fernando Henrique.

O presidente pôs em prática esse bom humor ao comentar

o discurso feito na cerimônia pelo funcionário mais antigo da Presidência, Renato Pinheiro de Carvalho, que trabalha há 49 anos no Planalto.

— Ele trabalhou com tudo o que foi presidente nestes últimos 50 anos no Brasil e suportou a todos, como suporta a mim também — disse Fernando Henrique, provocando risos.

Carpas morrem no espelho d'água do Planalto

Quase cem carpas do espelho d'água do Palácio do Planalto morreram ontem devido a problemas na água do local. Coloridas e sempre atrás de comida jogada pelos turistas, as carpas são uma das principais atrações do local. Também são encontradas em outro lago, em frente ao Palácio da Alvorada. O problema na água acabou matando quase todas as carpas do Planalto. Os funcionários começaram a recolher os peixes assim que terminou a cerimônia de confraternização de fim de ano.

Assessores do presidente informaram que estão investigando as causas da morte das carpas. Foram levantadas duas hipóteses: mudança térmica da água ou problemas de oxigenação. A Presidência garantiu que, a cada 30 dias, a qualidade da água é analisada. A água é trocada de tempos em tempos. Assessores acreditam que a deterioração da qualidade da água ocorreu devido às fortes chuvas dos últimos dias. Há pouco tempo morreram peixes no lago do Palácio da Alvorada. ■